

ASPARGO DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado do Aspargo Vaso deverá apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura e formação da planta.

Altura da planta

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das hastes florais, medido do centro do vaso.

O lote classificado de Aspargo Vaso não terá definição de altura. Para a montagem do lote, o produtor deverá obedecer à formação de lotes uniformes em altura.



Plantas fora do padrão de altura e desuniformes

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

Plantas que não apresentam um aspecto redondo na sua constituição ou com poucos e ralos perfilhos, caracterizando uma formação descompacta ou falha, estarão passíveis de desclassificação se exceder ao limite de tolerância.



Plantas com boa formação (A1)



**Veiling®
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS



**Plantas com boa
formação (A1)**



**Plantas com má
formação (A2)**



**Plantas com má
formação (A2)**

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalamento, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderão se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Vasos na Camada)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças <ul style="list-style-type: none"> • Cuia 21 • Cuia 25 • PT 11 • PT 13/14/15 • PT 17 /19 	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0
Danos de pragas <ul style="list-style-type: none"> • Cuia 21 • Cuia 25 • PT 11 • PT 13/14/15 • PT 17 /19 	0 0 0 0 0	1 1 4 3 2
Danos mecânicos <ul style="list-style-type: none"> • Cuia 21 • Cuia 25 • PT 11 • PT 13/14/15 • PT 17 /19 	0 0 0 0 0	1 1 4 3 2
Folhas amarelas ou secas <ul style="list-style-type: none"> • Cuia 21 • Cuia 25 • PT 11 • PT 13/14/15 • PT 17 /19 	2% da planta	2% da planta
Defeitos Leves	A1	A2
Queima por fitotoxidez <ul style="list-style-type: none"> • Cuia 21 • Cuia 25 • PT 11 • PT 13/14/15 • PT 17 /19 	0 0 0 0 0	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Resíduo químico <ul style="list-style-type: none"> • Cuia 21 • Cuia 25 • PT 11 • PT 13/14/15 • PT 17 /19 	0 0 0 0 0	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto.

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;

Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;

Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da folha provocada por ação mecânica;

Folhas amarelas ou secas. Depreciação da qualidade causada por folhas amarelas ou secas. Este amarelecimento pode ser ocasionado por deficiência nutricional também. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia;



Falta de folhas. Depreciação da qualidade causada por falta de folhas na base. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia.



Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando o sintoma está em 5% do lote, atingindo até 10% da folha;

Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a planta e a divisória do carrinho para evitar danos mecânicos;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;



Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato podendo haver até 02 vasos com a falta **PARCIAL** de substrato. Vasos enviados excedendo a tolerância serão devolvidos ao fornecedor;

Produtos com classificação "**B**" não serão comercializados tanto no Klok como na Intermediação e serão devolvidos para o fornecedor.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA